

CALAMIDADE NO RS

Cai e Paranhana

Prefeituras colocam ações em prática para reorganização e suporte às famílias

Susi Mello

susi.mello@gruposinos.com.br

São Sebastião do Cai – A prefeitura de São Sebastião do Cai começou, nesta terça-feira (7), a verificar quais famílias dos alojamentos permaneceriam ou não no local. Segundo o prefeito Júlio Campani, desde a segunda-feira (6) são disponibilizadas vans para deslocamento de moradores dos abrigos, que têm condições de habitabilidade.

A ação faz parte da programação da prefeitura em três frentes. O prefeito fala que a concentração é na limpeza da cidade, distribuição de kits de limpeza em bairros e na quadra de esportes e a retomada dos abrigados para suas casas.

Nessa retomada, ainda permanecem a distribuição de donativos para as famílias atingidas. Roupas são distribuídas no Parque Centenário (fundos do Ginásio A) e ainda há uma corrente de solidariedade com entrega de donativos no Salão Paroquial da Igreja Matriz São Sebastião, no Centro.

Ele cita que ainda há o dilema do retorno total de



Em São Sebastião do Cai, roupas são entregues no Parque Centenário, no ginásio A

PREFEITURA SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ/DIVULGAÇÃO

água e a falta de energia elétrica em alguns bairros. Esses serviços ainda estão em processo mais lento, dificultando um pouco a limpeza.

abc+

Veja mais notícias sobre a enchente em abcm.com.br/tempestade



Há entrega de donativos a caienses no Salão Paroquial

Montenegro ainda vive um “cenário de guerra”

A retomada de Montenegro, no Vale do Cai, segue com funcionários da prefeitura e ajuda de voluntários até de outros estados. No entanto, o gerente de Contratos e Convênios, Silvio Kael, ainda há um cenário de guerra. “Um grande volume de material nas ruas, que foram retirados de dentro das casas, chama atenção”, declarou, explicando que há coleta para o depósito na Secretaria de Viação e Serviços Urbanos, no bairro Timbaúva.

Das 47 mil portas na zona urbana, mais de 4 mil foram atingidas, totalizando 5.340 residências. “Quando falamos portas é um terreno. E neste terreno há duas, três casinhas no mesmo terreno. A por-

ta é como se fosse um lote”. No relatório ao Estado, Montenegro informa que a enchente afetou mais de 12 mil pessoas, 7.845 foram desalojadas e 768 desabrigadas.

A dificuldade, infelizmente, é com a interrupção do fornecimento de água. “A água retomou ontem (segunda-feira), por volta das 19 horas, e às 4 horas de terça-feira foi interrompido o abastecimento por conta de um vazamento”, relata.

A expectativa é retomar na quinta-feira (9) as aulas na educação infantil, com exceção da Emei Tio Riba, uma das mais afetadas.

Já o início das aulas do ensino fundamental será definido na sexta-feira (10).



Em Montenegro, a situação após o recuo das águas

PREFEITURA MONTENEGRO/DIVULGAÇÃO



Recolhimentos de resíduos nas vias montenegrinas

PREFEITURA MONTENEGRO/DIVULGAÇÃO

PREFEITURA TAQUARA/DIVULGAÇÃO



Materiais são depositados em área na RS 239 em Taquara

Dois depósitos temporários recebem resíduos em Taquara

A limpeza de casas atingidas pela enchente continua no Vale do Paranhana. Em Taquara, informa o secretário da Defesa Civil, Matheus Modler, diz que foram 2.840 unidades habitacionais atingidas, sendo que boa parte delas a perda chegou a 100%. Como há um grande volume de descarte do que não tem mais como utilizar, moradores colocam em calçadas em frente de suas casas.

A equipe de limpeza, coordenada pela Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, voluntários e parceiros,

realiza a remoção dos resíduos das ruas e coloca-os, neste primeiro momento, em depósitos temporários da prefeitura. “Inclusive hoje (ontem), contratamos um caminhão com garra para acelerar a coleta. Assim o trabalho mecanizado dá apoio às equipes, porque sozinho não conseguiria fazer o serviço”, comenta Modler.

Um dos locais de descarte fica na RS-115, em uma área de um antigo shopping que foi cedida ao município, no bairro Santa Maria. E o outro ponto é na usina de reciclagem, na RS-239, no bairro Moquem.

Escolas de Parobé têm quadro de servidores menor

Escolas municipais de Parobé, no Vale do Paranhana, retornaram às aulas na segunda-feira, mas nem todas estão com o quadro funcional completo de professores. “Estamos com dificuldades das pessoas para virem, mas está normalizando”, declarou o prefeito Diego Picucha, nesta terça-feira (7). Ele explica que profissionais, como de limpeza e merendeira, a prefeitura contratou empresa terceirizada.

Até as escolas, que ficaram próximas de terem seus prédios atingidos, estão com aulas.

Igrejinha proíbe podas

Em Igrejinha, a prefeitura publicou em suas redes sociais um aviso quanto à poda de árvores.

A administração informa que está proibida a realização de podas e também o descarte de galhos junto aos entulhos da enchente. “A Secretaria de Obras não está em condições de realizar o recolhimento de podas e galhos neste momento”, diz a nota.